

Planejamento de Ensino

Instituição: CELD – Centro Espírita Léon Denis

Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro,

Rio de Janeiro, RJ, CEP 21331-290

Telefax (21) 2452-1846

E_mail: cursos@celd.org.br

Presidente: **Hélio Washington de Medeiros Costa**

Divisão de Ensino Doutrinário

Diretores Doutrinários:

Homero Dias de Carvalho

Valéria Fagundes Lima Fernandes

Coordenação Geral do Setor de Cursos:

Amália da Silveira Cordeiro

Carlos Cunha Conceição

CURSO: *O que é o Espiritismo*



Patrono Espiritual: Allan Kardec

Coordenação Geral do Curso:

Luiz Carlos José Penetra

Deise do Amaral Hauch

Coordenação de Turno - Manhã (3ª feira): Suely Donato Vieira

Coordenação de Turno - Tarde (3ª feira): Miriam Ramalho

Coordenação de Turno - Noite (3ª feira): Luiz C. Penetra e Deise Hauch

Coordenação de Turno - Tarde (5ª feira): Agalhardor J. Bastos Netto

Coordenação de Turno - Manhã (sábado): Cláudia Jorge Abranches e Eliane Garçoni

Coordenação de Turno - Tarde (sábado): Lucia Turazzi

1º Semestre - No de aulas / ano: 23 aulas

Início das Aulas: 10/1/12 (3ª feira), 12/1/12 (5ª feira) e 14/1/12 (sábado)

Término das Aulas: 19/6/12 (3ª feira), 21/6/2012 (5ª feira) e 23/6/12 (sábado)

2º Semestre - Nº de aulas/ ano: 23 aulas

Início das Aulas: 3/7/12 (3ª feira), 5/7/12 (5ª feira) e 7/7/12 (sábado)

Término das Aulas: 4/12/12 (3ª feira), 6/12/12 (5ª feira) e 8/12/12 (sábado)

O Que é o Espiritismo

JUSTIFICATIVAS DO CURSO:

O curso se destina as pessoas que normalmente não têm noções da Doutrina Espírita; pessoas que professaram e/ou professam outras religiões que fazem ideias diversas do que seja o Espiritismo; que manifestam dúvidas acerca da Doutrina.

Antes dos estudos das demais obras da Codificação é importante que o iniciante nos estudos da Doutrina tenha as primeiras informações e contato com ela. Isso favorecerá uma maior compreensão e familiaridade com a Doutrina Espírita, evitando assim a evasão dos participantes por falta de um conhecimento prévio do assunto.

OBJETIVOS DO CURSO:

Geral:

Desenvolver o entendimento dos iniciantes (oriundos de outras religiões, os sem crença definida ou os que conhecem superficialmente o espiritismo) a ideia da Doutrina Espírita, ditada pelos Espíritos e codificada por Allan Kardec promovendo uma renovação e o esclarecimento das ideias preconcebidas.

Específicos:

- Explicar as primeiras questões doutrinárias
- Levar o raciocínio de uma forma lógica e racional, desfazendo, assim, os argumentos contrários ao Espiritismo
- Despertar o interesse para o prosseguimento dos estudos das obras básicas.
- Convidar a conhecer e se integrar nas atividades da Casa.

PÚBLICO ALVO:

Aqueles que chegam sem respostas dos vários credos que conheceram e que tiverem interesse e boa-vontade para conhecer a Doutrina Espírita, a fim de receber esclarecimento e consolo para seus problemas espirituais e materiais.

O Que é o Espiritismo

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

KARDEC, Allan. *O Que é o Espiritismo*. 3.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *A Gênese*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *O Céu e o Inferno*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 5.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *O Livro dos Espíritos*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

_____. *O Livro dos Médiuns*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

O Que é o Espiritismo

EMENTA

AULA Nº	ASSUNTO	EVANGELHO
UNIDADE I – DOCTRINA ESPÍRITA / CRÍTICAS / REFUTAÇÕES		
Abertura	Integração Apresentação dos Instrutores e Alunos. Apresentação do curso	Cap. VI: 5.
1	Biografia de Allan Kardec – Preâmbulo (Vídeo – sobre a vida e obra de Allan Kardec)	Cap. I: 5
2	O Crítico	Cap. I: 9,1º ao 3º §.
3	O Cético Espiritismo e Espiritualismo Dissidências	Cap I: 4º§.
4	O Padre - (1ª Parte) - (pág.125)	Cap. II: 5, 1º§.
5	O Padre – (2ª parte) – (pag.120, 3º§)	Cap.XV; 8
6	Não basta que os incrédulos verem para se convencerem Boa ou má vontade dos espíritos para convencer Elementos de convicção	Cap. I: 10, 1º §
7	Impotências dos detratores Oposições da Ciência Interdição do Espiritismo Contradições	Cap. I: 8, 1º ao 3º §
UNIDADE II – O PERISPÍRITO		
8	Origem das ideias espíritas modernas Pluralidade nos mundos	Cap. I: 10, 2º §
9	Dos espíritos Da alma Diversidade nos espíritos	Cap. II: 3, 1º ao 3º §
10	Esquecimento do passado	Cap. V: 11
11	O homem durante a vida terrena	Cap. V: 20, 1º ao 3º §
12	O homem após a morte	Cap. V: 20, 5º ao 6º §

O Que é o Espiritismo

AULA Nº	ASSUNTO	EVANGELHO
13	Loucura, suicídio e obsessão	Cap. V: 14
14	Video (sobre a aula 13)	Cap. V: 15
UNIDADE III – FENÔMENO / A MEDIUNIDADE		
15	Sociedades Espíritas Observações preliminares Fenômenos espíritas simulados	Cap. II: 7
16	Falsas explicações dos fenômenos O maravilhoso e o sobrenatural	Cap. I: 9, 5º §
17	Comunicação com o mundo invisível Identidade dos espíritos Meios de comunicação	Cap. XXI: 6 e 7, 1º §
18	Dos médiuns As dificuldades dos médiuns Qualidades dos médiuns	Cap. XXVI: 7
19	Charlatanismo Os médiuns interesseiros Os médiuns e os feiticeiros	Cap. XXVI: 1 e 2
20	Utilidade prática das manifestações Objetivo providencial das manifestações espíri- tas	Introdução II, 7º §
21	Consequências do Espiritismo	Cap. VI: 3 e 4
22	Avaliação e confraternização	Cap. XVII: 3, 1º ao 4º §

O Que é o Espiritismo

PLANO DE ENSINO

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
Unidade I – DOCTRINA ESPÍRITA / CRÍTICAS / REFUTAÇÕES				
<ul style="list-style-type: none"> – Integrar-se com o grupo de instrutores, monitores e alunos; – Conhecer o material didático a ser utilizado; – Informar-se sobre as diversas atividades da Casa; – Dar uma visão geral da doutrina Espírita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração • Apresentação da turma; • Considerações do curso; • Por que veio fazer? • O que espera? • Preâmbulo • Ciência de observação. • Doutrina filosófica; • Definição de Espiritismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Depoimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> – O livro a ser estudado; – Apostila. 	1
<ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer a importância do patrono na codificação da Doutrina Espírita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia de Allan Kardec - Preâmbulo • Filme sobre a vida de Allan Kardec. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Discussão e análise sobre trechos do filme; 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Quadro de giz; – Cartazes; – Fotografias; – DVD sobre a vida de Allan Kardec; – TV. 	1
<ul style="list-style-type: none"> – Identificar as características necessárias de um bom crítico; – Informar-se sobre o real conceito da Doutrina Espírita. 	<p>O Crítico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceituar o crítico e a palavra criticar? • Ver para crer? • Necessidade do conhecimento para criticar; • Caráter moral da Doutrina Espírita; • Diretrizes da Doutrina Espírita; • Músculo curto-perônio; • Mesas girantes: ponto de partida; • Os fenômenos espíritas e os da Ciência Exata (diferenças); • Comportamento diante dos fenômenos espíritas. • Incredulidade por ignorância e por sistema; • Importância do estudo para avaliação correta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialoga; • Discussões; • Demonstrações; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Quadro de giz; – Cartazes; – Álbum seriado; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1
<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer a diferença entre Doutrina Espírita e outras doutrinas espiritualistas; – Conhecer o conceito de cético e suas características; – Informar-se sobre as causas que levam uma pessoa à descrença total. 	<p>Espiritismo e Espiritualismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materialismo; espiritualismo; <p>O Cético</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de cético • Identificar os vários tipos de céticos. <p>Dissidências</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divergências nas Ciências; • Motivo das divergências; • Marcha ascendente do Espiritismo; • Realidade do fenômeno espírita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Retroprojektor; – Datashow. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Esclarecer sem críticas ou qualquer tipo de preconceito a diferença entre a Doutrina Espírita e o Catolicismo.</p>	<p>O Padre (1ª parte)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade do estudo; • Objetivo do Espiritismo; • Respeito às religiões; • Isenção de preconceito; • Necessidade do Bem; • Auto de fé de Barcelona; • Imortalidade; • Vida Futura; • Manutenção dos laços de solidariedade; • Atributos de perfeição de Deus; • Penas e recompensas; • Justiça Divina; • Doutrina Espírita e os dogmas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações; • Depoimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias. 	1
<p>– Reconhecer a realidade da Doutrina Espírita através do estudo.</p>	<p>O Padre (2ª parte)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mundo Invisível; • Lei Natural; • Importância do pensamento; • Princípios das religiões; • Religião verdadeira; • Sinceridade de propósitos; • Necessidade do bem; • A Doutrina Espírita e a eternidade das penas; • Moisés e a proibição dos fenômenos; • Lei moisaica e Lei Divina; • Metempsicose; • Pluralidade das existências (reencarnação); • Justiça Divina; • Utilidade do Espiritismo; • Necessidade do estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações; • Depoimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1
<p>– Reconhecer os elementos de convicção a Doutrina Espírita.</p>	<p>Não basta aos incrédulos verem para se convencerem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento para obtenção dos fenômenos; • Incredulidade; • Vontade de perseverar; • Boa fé; • Isenção de ideias preconcebidas; • Paciência. <p>Boa ou má vontade dos espíritos para convencer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Julgamento dos espíritos; • Visão do encarnado; • Percepções ampliadas dos bons espíritos; • Elevação do pensamento do encarnado; • Perseverança do encarnado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Cartazes; – Folhetos; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
	<p>Elementos de convicção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto de vista racional da Doutrina Espírita; • Observação para a compreensão; • Realidade do efeito e da causa; • Paciência e perseverança; • Percepção da causa do Fenômeno; • Ciência e Filosofia; • Experimentação; • Realidade e lógica dos fatos; • Necessidade do estudo; • Respeito ao momento do despertar espiritual; • Ensino dos espíritos; • Observar a humildade do codificador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Cartazes; – Folhetos; – Retroprojeter. 	
<p>– Reconhecer a importância tanto da ciência como da religião para o desenvolvimento da humanidade;</p> <p>– Reconhecer que com união da Ciência e a Religião, o mundo avançará muito mais em conhecimento.</p>	<p>Impotência dos detratores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a inconseqüência dos detratores; • Marcha ascendente do Espiritismo; • O Espiritismo e a Lei de Progresso; • Espiritismo X Alucinações; • Universalidade do ensino dos Espíritos; • Mundo invisível; • Kardec, o Codificador. <p>Oposição da Ciência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância dos fatos extraordinários; • Espiritismo X Ciência; • Necessidade do conhecimento; • Apoio dos fatos para a crença; • Crença pessoal; • Homens sérios; • Raciocínio e observação sobre os fatos; • Ideias inatas; • Fatos espontâneos e provocados; • Médiuns. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum seriado; – Quadro de giz; – Cartazes; – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojeter. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
	<p>Interdição do Espiritismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lei da Natureza; • Manifestações espíritas comuns a todos; • Impossibilidade da proibição dos fenômenos espíritas; • Espiritismo: obra dos espíritos. <p>Contradições</p> <ul style="list-style-type: none"> • Natureza dos espíritos e suas contradições; • Linguagem dos espíritos; • Uso da razão, bom senso e da lógica; • Concordância do ensinamento; • Importância da Verdade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Cartazes; – Folhetos; – Retroprojektor. 	
Unidade II - PERISPÍRITO				
<p>– Informar-se de que os fenômenos mediúnicos sempre existiram no mundo, mas eram interpretados como superstição, misticismo e somente algumas pessoas tinham acesso a esse conhecimento;</p>	<p>Origem das ideias espíritas modernas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de ideias preconcebidas; • Espíritos: Causa e não efeito; • Realidade dos efeitos; • Necessidade da observação; • Fenômenos espontâneos; Caráter intencional e inteligente; • Ensino dado pelos espíritos; • Meios de comunicação; • Natureza, condições de existência dos Espíritos e seu papel no mundo visível; • Relações com o mundo invisível; • Manifestações materiais; • Ciência de observação; • Linguagem dos espíritos revelando suas possibilidades; • Qualidades morais dos espíritos; • Natureza dos espíritos (felicidade ou infelicidade); • Manutenção dos laços de afeto; • Perispírito e suas propriedades para a obtenção dos fenômenos. • Aparições e materializações; • Elementos formadores do Homem; • O desencarnado; • Observação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Dinâmica de grupo; • Discussões; • Análises. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Informar-se de que os fenômenos mediúnicos sempre existiram no mundo, mas eram interpretados como superstição, misticismo e somente algumas pessoas tinham acesso a esse conhecimento;</p>	<p>Pluralidade dos mundos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Habitantes dos diversos mundos; • Aspectos dos mundos em relação à Terra; • Graus de adiantamento dos mundos; • Estados de ventura ou dor em relação às diferentes moradas; • Mundos avançados; • Posição da Terra; • Sabedoria Divina na Criação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Dinâmica de grupo; • Discussões; • Análises. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	
<p>– Informar-se sobre os três elementos essenciais no homem: Espírito, perispírito e corpo físico;</p> <p>– Reconhecer o que determina as diferentes posições dos espíritos e o seu adiantamento moral.</p>	<p>Dos Espíritos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seres espirituais; • O Homem (elementos formadores); • O Desencarnado; • A Morte; • Mundo corporal ou visível; • Mundo espiritual ou invisível; • Percepções e sensações dos espíritos; • Sobrevivência da alma e das afeições; • Manifestações dos espíritos; • Individualidade e Vida Futura; • Progresso dos espíritos; • Escala Espírita. <p>Da alma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sede da alma; • Atuação da alma: desdobramento; • Preexistência da alma; • Individualidade e consciência da alma; • Progresso anterior da alma; • Justiça Divina na igualdade das almas; • Progresso das almas; • Estado da alma em sua origem; • Livre-arbítrio; • Pluralidade das existências. <p>Diversidade nos espíritos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imperfeições morais nos espíritos; • Necessidade do trabalho para o progresso moral dos espíritos; • Progresso gradual; • Paixões; • Graus de adiantamento dos espíritos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Gravador; – DVD; – TV; – Vídeo; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Reconhecer que o esquecimento do passado é um ato de Misericórdia Divina para conosco e que esse esquecimento é de grande importância para a nossa evolução espiritual.</p>	<p>Esquecimento do passado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade do estudo sério; • Justiça e sabedoria Divinas; • Condição adquirida; • Intuição e ideias inatas; • Lembrança do passado na condição espiritual; • Benefício da Providência; • Inconveniência da lembrança; • Liberdade de ação; • Lembrança: entrave ao progresso; • Lembrança do passado nos mundos superiores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojeter; – TV; – Vídeo gravador; – DVD. 	1
<p>– Refletir sobre o sentido da vida do homem à luz da Doutrina Espírita;</p> <p>– Informar-se sobre como ocorre aspecto evolutivo do corpo físico que abriga o princípio espiritual no planeta.</p>	<p>O homem durante a vida terrestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • União da alma ao corpo; • Laço fluídico; • Perturbação; • Nascimento; • União definitiva; • Estado intelectual da alma ao nascer; • Ideias inatas; • Progresso anterior da alma; • Uniões antipáticas; • Ligações por prova ou punição; • Lembrança do passado; • Causas das simpatias e antipatias; • Irradiação perispiritual; • Transmissão de pensamento; • Esquecimento do passado; • Consciência; • Livre-arbítrio; • Leis Divinas; • Diferença entre alma e homem; • Origem do bem e do mal; • Males da humanidade; • Consequências do mal; • Causas das diferentes condições materiais e físicas; • Causas das aflições; • Expiações e provas; • Abusos (idiotas e cretinos); • O sono; • Os sonhos; • Pressentimentos; • Selvagens e homens civilizados; • Justiça Divina; • Impossibilidade de encarnação única; • Seres bárbaros; • Características dos povos; • Progresso e degeneração dos povos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstração; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojeter; – TV / DVD; – Vídeo; – Gravador. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Reconhecer a diferença entre o mundo físico e o mundo espiritual e a relação entre esses dois mundos;</p> <p>– Informar-se sobre a destinação eterna do homem.</p>	<p>O homem após a morte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Momento da morte; • Perturbação; • Sensação da alma no momento da morte; • Teoria baseada nos depoimentos dos espíritos nas várias condições; • Instrução para os encarnados; • Percepções dos espíritos; • Manutenção da individualidade; • Pensamento e vontade nos espíritos; • Perispírito; • Gêneros de morte; • Apego à matéria; • Manutenção das afeições morais; • Possibilidades de reencontro no Plano Espiritual; • Situação das almas das crianças que morrem com pouca idade; • Diferenças entre as almas; • Progresso das almas; • Justiça Divina; • Merecimento; • Ocupações dos Espíritos; • Sofrimentos das almas após a morte; • Penas materiais e penas espirituais; • Reencarnação; • Purgatório (a Terra); • Penas e recompensas; • Utilidade da prece; • Arrependimento; • Atividades dos Espíritos no plano espiritual; • O bem como objetivo maior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações; • Dinâmica de grupo; • Análises. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Cartazes; – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1
<p>– Reconhecer que a mediunidade não é causa da loucura ou do suicídio e sim, ela é um antídoto para estes males;</p> <p>– Informar-se sobre a doença patológica e a obsessão.</p>	<p>Loucura, suicídio e obsessão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado patológico; • Predisposição orgânica; • Ideias fixas; • Espiritismo, prevenção contra a loucura e suicídio; • Causas de suicídio; • Ponto de vista do Espírita; • Resignação; • Decepção do suicida; • Causas da loucura; • Obsessão e subjugação; • Remédio: Espiritismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1
<p>– Estabelecer a diferença entre doença patológica e a obsessão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Filme: <i>Suicídio e Loucura</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Análises de trechos do filme. 	<ul style="list-style-type: none"> – TV; – Vídeo (DVD) 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
Unidade III – FENÔMENOS / A MEDIUNIDADE				
<p>– Informar-se sobre a composição e destinação da Sociedade Espírita;</p> <p>– Esclarecer-se sobre como se produzem os fenômenos e sobre os preconceitos existentes em relação a eles.</p>	<p>Sociedades Espíritas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade do esclarecimento. <p>Observações preliminares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incrédulos e os fenômenos; • Crença na imortalidade da alma; • Isenção de ideia preconcebida; • Necessidade do conhecimento; • Estudo prévio; • Causa dos fenômenos; • Condições para a produção dos fenômenos; • Condições para a observação dos fenômenos espíritas; • Existência e intervenção dos espíritos; • Natureza dos espíritos; • Ponto de vista; • Os espíritos não estão à nossa disposição; • Instrução, paciência e perseverança; • Boas condições das reuniões; • Necessidade do exame e da comparação para o aprendiz; • Reuniões frívolas; • Distinção entre o bom e o mau; • Compreensão individual; • Inconveniência do desconhecimento. <p>Fenômenos espíritas simulados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prestidigitadores; • Necessidade do estudo; • Marcha ascendente do Espiritismo; • Seriedade da Doutrina Espírita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Dinâmica de grupo; • Análises. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor; – Datashow. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Reconhecer que a Doutrina Espírita estuda e pesquisa os fenômenos naturais, ou seja, os que estão sob as Leis de Deus;</p> <p>– Distinguir os fenômenos patentes dos fenômenos simulados ou mal interpretados.</p>	<p>Falsas explicações dos fenômenos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos provocados; • Alucinação; • Causa dos fenômenos espíritas; • Realidade dos fenômenos; • Efeitos materiais: causas materiais; • Efeitos inteligentes: causas inteligentes; • Necessidade do estudo; • Faculdade mediúnica; • Estado sonambúlico dos médiuns; • Perigo dos julgamentos precipitados. <p>O maravilhoso e o sobrenatural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realidade das manifestações de Espíritos; • Superstição; • Razão e crença; • Necessidade de observação e esclarecimento; • Rápida propagação do Espiritismo; • Luz da Ciência, Filosofia e Razão; • Leis da Natureza; • Comunicação: Lei Natural; • Explicação dos efeitos; • Demonstração das possibilidades dos fenômenos; • Ciência, filosofia e consequências morais da Doutrina Espírita; • Bases positivas e racionais da doutrina filosófica; • Cuidado no estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Reconhecer que uma pesquisa séria e um estudo atento sobre os fenômenos nos darão condições de identificar o que é sério e o que é fraude;</p> <p>– Reconhecer a seriedade o espírito pelo conteúdo da mensagem que transmite.</p> <p>Identificar o conteúdo de uma mensagem com relação ao espírito que transmitiu;</p> <p>– Identificar o pensamento como fator de atração para a manifestação dos espíritos.</p>	<p>Comunicação com o mundo invisível</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existência, sobrevivência e individualidade da alma; • Possibilidade das comunicações • A alma após a morte; • Corpo fluídico ou perispírito; • Relações constantes entre os dois mundos; • Revelação do mundo dos espíritos (feliz ou infeliz); • Manifestações ocultas ou evidentes; • Manifestações espontâneas ou provocadas; • Maneiras diferentes da manifestação dos espíritos; • Espíritos batedores; • Perispírito e suas propriedades; • Fenômenos naturais; • Mesas girantes ou falantes; • Leis da Natureza. Chave dos fenômenos; • Benefício do conhecimento; • Manifestações de efeitos físicos; • Comunicações inteligentes; • Boas ou más comunicações; • Sabedoria limitada dos espíritos; • Diversidade das qualidades e aptidões dos espíritos; • Linguagem dos espíritos (qualidade); • Espíritos inferiores e superiores; • Condições para a comunicação; • Liberdade dos espíritos; • Afinidades dos espíritos; • Frivolidade das reuniões; • Necessidade da seriedade; • Prejuízos das reuniões frívolas; • Utilidade das manifestações; • Comportamento para as evocações; • Necessidade de conhecimento; • Fórmulas dispensáveis; • Importância do pensamento; • Importância de Deus. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Reconhecer que uma pesquisa séria e um estudo atento sobre os fenômenos nos darão condições de identificar o que é sério e o que é fraude;</p> <p>– Reconhecer a seriedade o espírito pelo conteúdo da mensagem que transmite.</p> <p>Identificar o conteúdo de uma mensagem com relação ao espírito que transmitiu;</p> <p>– Identificar o pensamento como fator de atração para a manifestação dos espíritos.</p>	<p>Identidade dos Espíritos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na identificação das assinaturas dos espíritos; • Importância da natureza de ensinamento; • Facilidade maior na identificação dos espíritos contemporâneos. • Circunstâncias (hábitos, caráter, linguagem, etc.); • Vontade dos espíritos para o serem identificados. <p>Meios de comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mecanismo dos meios de comunicação; • Perispírito; • Intuição (o mais comum); • Aptidões mediúnicas; • Médiuns de efeitos físicos; • Médiuns escreventes; • Mediunidade e suas causas; • Suspensão da mediunidade; • Variações na evocação de espíritos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	
<p>– Tomar conhecimento das informações dadas no texto para conceituar médium e identificar suas qualidades.</p>	<p>Dos médiuns</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variedades nas aptidões mediúnicas; • Escrita; • Médium de efeitos físicos; • Escrita; • Médium mecânico; • Médium intuitivo; • Médium semimecânico; • Papel do médium nas comunicações; • Vontade dos espíritos; • Suspensão momentânea da faculdade mediúnica; • Relações com espíritos de baixa categoria; • Condição para a produção dos efeitos físicos; • Comunicações inteligentes; • Grau de afinidade entre os fluídos do médium e do espírito; • Comportamento mediúnico; • Qualidades pessoais do médium; • Médiuns seguros; • Dificuldades na experimentação mediúnica; • Diferentes espécies de espíritos. • Necessidade do conhecimento para a experimentação correta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Tomar conhecimento das informações dadas no texto para conceituar médium e identificar suas qualidades.</p>	<p>As dificuldades dos médiuns</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obsessão e seu perigo; • Necessidade do conhecimento; • Graus da obsessão; • Características dos maus espíritos; • Subjugação; • Loucura; • A obsessão independe da mediunidade; • Aceitação da ação do mundo invisível; • Necessidade do conhecimento. <p>Qualidades dos médiuns</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proveniência da faculdade mediúnica; • Qualidade de médium; • Médiuns imperfeitos; • Médiuns dignos e as mistificações; • Necessidade da paciência e da perseverança; • Médiuns obsediados; • Médium seguro; • Orgulho e o médium; • Simplicidade e modéstia no médium; • Faculdade mediúnica: Dom de Deus; • Objetivo da mediunidade; • Utilidade e abuso no emprego da mediunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	
<p>– Informar-se sobre as condições necessárias para distinguir, com exatidão, as manifestações verdadeiras das falsas, através do estudo e experiência.</p>	<p>Charlatanismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realidade dos fenômenos de efeitos físicos e de efeitos inteligentes; • Necessidade do conhecimento; • Desinteresse e honestidade do médium; • Observação; • Seriedade de caráter. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Informar-se sobre as condições necessárias para distinguir, com exatidão, as manifestações verdadeiras das falsas, através do estudo e experiência.</p>	<p>Os médiuns interesseiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seriedade das comunicações; • Os espíritos não estão á nossa disposição; • Necessidade do desinteresse da parte dos médiuns; • Daí de graça o que de graça recebeis; • Motivos de atração para os espíritos; • Observação séria; • Uso correto da mediunidade; • Médiuns mercenários; • Médiuns sinceros; • Impossibilidade da mediunidade permanente; • Necessidade das afinidades; • Prejuízo do ganho na mediunidade; • Busca dos elementos de sinceridade. <p>Os médiuns e os feiticeiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suficiência da comparação; • Exploração através da ignorância; • O Espiritismo destruiu a feitiçaria; • Necessidade do conhecimento; • Diversas categorias de espíritos e de médiuns; • Bom senso; • Chamamento para os indiferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojektor. 	
<p>– Reconhecer a utilidade prática das manifestações espíritas, em nossa vida pelo estudo e análise das informações estudadas.</p>	<p>Utilidade prática das manifestações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da inteligência; • Conhecimento das leis da Natureza; • Existência do mundo dos espíritos; • Influência e relações do mundo invisível sobre o visível; • Revelação de um novo mundo; • Solução de problemas; • Mistérios do além-túmulo; • Influência moral; • Imortalidade da alma; • Individualidade da alma após a morte; • Sorte futura (vida futura); • Destruição do materialismo; • O Espiritismo destruiu os abusos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Reconhecer a utilidade prática das manifestações espíritas, em nossa vida pelo estudo e análise das informações estudadas.</p>	<p>Objetivo providencial das manifestações espíritas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imortalidade da alma; • Justiça Divina; • Objetivo da comunicação: instrução e progresso; • Inspiração oculta; • Necessidade do trabalho; • Mérito; • Papel dos espíritos levianos; • Segurança da natureza das questões que se podem dirigir aos médiuns; • Mistificação pelos espíritos embusteiros; • Domínio dos espíritos embusteiros; • Perda de oportunidades após a vida terrestre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojeter. 	
<p>– Reconhecer a Doutrina Espírita como poderoso instrumento moralizador do homem;</p> <p>– Identificar o desenvolvimento de esforços para conhecer e praticar os ensinamentos do Mestre Jesus.</p>	<p>Conseqüências do Espiritismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existência do mundo espiritual; • Prova da existência da alma; • Imortalidade da alma; • Diferentes estados da alma; • Penas e recompensas futuras; • Ideias sobre a vida futura; • Natureza e duração das penas; • Necessidade do trabalho na vida atual; • Apego aos bens materiais; • Egoísmo; • Decepções, suicídio e desesperança; • Causa da loucura; • Ambição; • Certeza sobre a vida futura e suas conseqüências; • Necessidade do bem; • Lei de caridade; • Jesus, o Mestre; • A Ciência e o Espiritismo; • Destruição das ideias materialistas; • Provas da existência da alma; • Revolução preparada pelo Espiritismo; • Necessidade do estudo e da observação; • Respeito aos limites; • Existências do Espiritismo em todos os tempos; • Provas por fatos materiais da verdade; • Isenção de preconceitos e das ideias supersticiosas que levam à dúvida e à incredulidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Dinâmica de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Livro (obra) – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojeter. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>Avaliar junto aos alunos o curso como um todo identificando os pontos negativos e positivos do curso naquele período e sua aplicabilidade na vida prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e confraternização • Métodos e Técnicas utilizados pelos instrutores; • Desenvolvimento do conteúdo aplicado; • Utilização do tempo pelo instrutor; • Acolhimento e atenção dos monitores; • Clareza no lançamento do conteúdo; • Dinâmica na realização do trabalho; • Troca com feedback; • Reflexões em torno dos assuntos para a aplicação na vida cotidiana. <p>• Confraternização com troca de cartões</p>	<p>Exposição dialogada Dinâmica de grupo</p>	<p>Formulário de Avaliação Blocos de anotações Cartões</p>	<p style="text-align: center;">1</p>

Método Avaliativo: Formativo informal (perguntar, opiniões, sugestões, críticas, comentários, observações do desempenho do grupo).

O Que é o Espiritismo

Biografia de Allan Kardec

GRANDES VULTOS DO ESPIRITISMO - ALLAN KARDEC

Nascido em Lyon, França, no dia 3 de outubro de 1804 e desencarnado em Paris, no dia 31 de março de 1869.

Muito se tem escrito sobre a personalidade de Allan Kardec, existindo mesmo várias e extensas biografias sobre a sua obra missionária.

É sobejamente conhecida a sua vida anteriormente ao dia 18 de abril de 1857, quando publicou a magistral obra "*O Livro dos Espíritos*", que deu início ao processo de codificação do Espiritismo.

Nesta sùmula biográfica, procuraremos esboçar alguns informes sobre a sua inconfundível personalidade, alguns deles já do conhecimento geral.

O seu verdadeiro nome era Hippolyte-Léon-Denizard Rivail. "Hippolite" em família; "Professor Rivail" na sociedade, e "H-L-D. Rivail" na literatura; era, desde os 18 anos, mestre colegial de Ciências e Letras, e, desde os 20 anos renomado autor de livros didáticos. Suas obras espíritas foram escritas com o pseudônimo de Allan Kardec.

Destacou-se na profissão para a qual fora, aprimoradamente, educado na Suíça, na escola do maior pedagogo do primeiro quartel do século XIX, de fama mundial, e, até hoje, paradigma dos mestres: Johann Heinrich Pestalozzi. E, em Paris, sucedeu ao próprio mestre.

Allan Kardec contava 51 anos quando se dedicou à observação e estudo dos fenômenos espíritas, sem os entusiasmos naturais das criaturas ainda não amadurecidas e sem experiência. A sua própria reputação de homem probo e culto constituiu o obstáculo em que esbarraram certas afirmações levianas dos detratores do Espiritismo. Dois anos depois, em 1857, divulgava *O Livro dos Espíritos*. Em 1858 iniciava a publicação da famosa "Revue Spirite". Em 1861 dava a lume *O Livro dos Médiuns*. Em 1864 aparecia *O Evangelho segundo o Espiritismo*; seguido de *O Céu e o Inferno* em 1865. Finalmente, em 1868 *A Gênese*. Os Milagres e as Predições, completava o pentateuco do Espiritismo.

Na ingente tarefa de codificação do Espiritismo, Allan Kardec contou com o valioso concurso de três meninas que se tornaram as médiuns principais no trabalho de compilação de *O Livro dos Espíritos*: Caroline Baudin, Julie Baudin e Ruth Celine Japhet. As duas primeiras foram utilizadas para a concatenação da essência dos ensinamentos espíritas e a última para os esclarecimentos complementares. Ultimada a obra e ratificados todos os ensinamentos ali contidos, por sugestão dos espíritos, Allan Kardec recorreu a outros médiuns, estranhos ao primeiro grupo, dentre eles Japhet e Roustan, médiuns intuitivos; a senhora Canu, sonâmbula inconsciente; Canu, médium de incorporação; a Sra. Leclerc, médium psicógrafa; a Sra. Clement, médium psicógrafa e de incorporação; a Sra. De Plainemaison, auditiva e inspirada; Sra. Roger, clarividente; e Srta. Aline Carlotti, médium psicógrafa e de incorporação.

Escrevendo sobre a personalidade do ínclito mestre, o emérito Dr. Silvino Canuto Abreu afirmou o seguinte: "De cultura acima do normal nos homens ilustres de sua idade e do seu tempo, impôs-se ao geral respeito desde moço. Temperamento infenso à fantasia, sem instinto poético nem romanesco, todo inclinado ao método, à ordem, à disciplina mental, praticava, na palavra escrita ou falada, a precisão, a nitidez, a simplicidade, dentro dum vernáculo perfeito, escoimado de redundâncias.

De estatura meã, apenas 165 centímetros, e constituição delicada, embora saudável e resistente, o professor Rivail tinha o rosto sempre pálido, chupado, de zigomas salientes e pele sardenta, castigado de rugas e verrugas. Fronte vertical comprida e larga, arredondada ao alto, erguida sobre arcadas orbitárias proeminentes, com sobrance-

O Que é o Espiritismo

lhas abundantes e castanhas. Cabelos lisos e grisalhos, ralos por toda a parte, falhos atrás (onde alguns fios mal encobriam a larga coroa calva da madureza), repartidos, na frente, da esquerda para a direita, sem topetes, confundidos, nos temporais, com as barbas grisalhas e aparadas que lhe desciam até o lóbulo das orelhas e cobriam, na nuca, o colarinho duro, de pontas coladas ao queixo. Olhos pequenos e afundados, com olheiras e pápulas. Nariz grande, ligeiramente acavaletado perto dos olhos, com largas narinas entre rictos arqueados e austeros. Bigodes rarefeitos, aparados à borda do lábio, quase todo branco. Pêra triangular sob o beijo, disfarçando uma pinta cabeluda. Semblante severo quando estudava ou magnetizava, mas cheio de vivacidade amena e sedutora quando ensinava ou palestrava. O que nele mais impressionava era o olhar estranho e misterioso, cativante pela brandura das pupilas pardas, autoritário pela penetração a fundo na alma do interlocutor. Pousava sobre o ouvinte como suave farol e não se desviava abstrato para o vago senão quando meditava, a sós. E o que mais personalidade lhe dava era a voz, clara e firme, de tonalidade agradável e oracional, que podia mesclar agradavelmente desde o murmúrio acariciante até as explosões de eloquência parlamentar. Sua gesticulação era sóbria, educada. Quando distraído, a ler ou a pensar, confiava os "favores". Quando ouvia uma pessoa, enfiava o polegar direito no espaço entre dois botões do colete, a fim de não aparentar impaciência e, ao contrário, convencer de sua tolerância e atenção. Conversando com discípulos ou amigos íntimos, apunha algumas vezes a destra no ombro do ouvinte, num gesto de familiaridade. Mantinha rigorosa etiqueta social diante das damas."

Pelo seu profundo e inexcedível amor ao bem e à verdade, Allan Kardec edificou para todo o sempre o maior monumento de sabedoria que a Humanidade poderia ambicionar, desvendando os grandes mistérios da vida, do destino e da dor, pela compreensão racional e positiva das múltiplas existências, tudo à luz meridiana dos postulados do ninfo Cristianismo.

Filho de pais católicos, Allan Kardec foi criado no Protestantismo, mas não abraçou nenhuma dessas religiões, preferindo situar-se na posição de livre pensador e homem de análise. Compungia-lhe a rigidez do dogma que o afastava das concepções religiosas. O excessivo simbolismo das teologias e ortodoxias, tornava-o incompatível com os princípios da fé cega.

Situado nessa posição, em face de uma vida intelectual absorvente, foi o homem de ponderação, de caráter ilibado e de saber profundo, despertado para o exame das manifestações das chamadas mesas girantes. A esse tempo o mundo estava voltado, em sua curiosidade, para os inúmeros fatos psíquicos que, por toda a parte, se registravam e que, pouco depois, culminaram no advento da altamente consoladora doutrina que recebeu o nome de Espiritismo, tendo como seu codificado, o educador emérito e imortal de Lyon.

O Espiritismo não era, entretanto, criação do homem e sim uma revelação divina à Humanidade para a defesa dos postulados legados pelo meigo Rabi da Galiléia, numa quadra em que o materialismo avassalador conquistava as mais pujantes inteligências e os cérebros proeminentes da Europa e das Américas.

A primeira sociedade espírita regularmente constituída foi fundada por Allan Kardec, em Paris, no dia 1 de abril de 1858. Seu nome era Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos. A ela o codificador emprestou o seu valioso concurso, propugnando para que atingisse os nobilitantes objetivos para os quais foi criada.

Allan Kardec é invulnerável à censura de haver escrito sob a influência de ideias preconcebidas ou de espírito de sistema. Homem de caráter frio e severo, observava os fatos e dessas observações deduzia as leis que os regem.

A codificação da Doutrina Espírita colocou Kardec na galeria dos grandes missionários e benfeitores da Humanidade. A sua obra é um acontecimento tão extraordinário como a Revolução Francesa. Esta estabeleceu os direitos do homem dentro da socie-

O Que é o Espiritismo

dade, aquela instituiu os liames do homem com o universo, deu-lhe as chaves dos mistérios que assoberbavam os homens, dentre eles o problema da chamada morte, os quais até então não haviam sido equacionados pelas religiões. A missão do ínclito mestre, como havia sido prognosticada pelo Espírito de Verdade, era de escolhos e perigos, pois ela não seria apenas de codificar, mas principalmente de abalar e transformar a Humanidade. A missão foi-lhe tão árdua que, em nota de 1 de janeiro de 1867, Kardec referia-se às ingratidões de amigos, a ódios de inimigos, a injúrias e a calúnias de elementos fanatizados. Entretanto, ele jamais esmoreceu diante da tarefa.



Centro Espírita Léon Denis
Divisão de Ensino Doutrinário

Calendário das Aulas 2012

Aula inaugural - 8/1/2012 - Salão do CELD, às 15h

CALENDÁRIO DE AULAS - 2ª FEIRA

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	9	6	5	2	7	4	2	6	3	1	5	3
	16	13	12	9	14	11	9	13	10	8	12	
	23	27	19	16	21	18	16	20	17	15	19	
	30		26	23	28	25	23	27	24	22	26	
			30			30			29			

CALENDÁRIO DE AULAS - 3ª FEIRA

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	10	7	6	3	1	5	3	7	4	2	6	4
	17	14	13	10	8	12	10	14	11	9	13	
	24	28	20	17	15	19	17	21	18	16	20	
	31		27	24	22	26	24	28	25	23	27	
				29		31			30			

CALENDÁRIO DE AULAS - 5ª FEIRA

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	12	2	1	5	3	7	5	2	6	4	1	6
	19	9	8	12	10	14	12	9	13	11	8	
	26	16	15	19	17	21	19	16	20	18	15	
			22	26	24	28	26	23	27	25	22	
		29		31			30			29		

CALENDÁRIO DE AULAS - SÁBADO - C. E. ISRAEL BARCELOS e CODEJOVEM

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	14	4	3	7	5	2	7	4	1	6	3	1
	21	11	10	14	12	9	14	11	8	13	10	8
	28	25	17	21	19	16	21	18	15	20	17	
			24	28	26	23	28	25	22	27	24	
		31			30			29				